# Introdução à Programação

Programação C

Arrays e Matrizes

Prof. Roberto M. de Faria/UASC/UFCG

#### Conteúdo

- Introdução
- Arrays
- Declaração de Arrays
- Exemplos de Uso de Arrays
- Passagem de Arrays para Funções
- Arrays de Caracteres
- Ordenação Arrays
- Busca em Arrays
- Arrays com Múltiplos Subscritos
- Passagem de Matriz para Função

### Arrays

- Estruturas de itens de dados relacionados elementos
- Mesmo *nome*
- Mesmo tipo
- Elementos individualizados por um *índice*
- Grupo de locações consecutivas de memória
- Estrutura estática tamanho constante ao longo de todo o programa
- Estruturas de dados dinâmicas não estudadas aqui

# Array

#### Exemplo

- Nome do array *vet*
- Número de elementos (n) 12
- O índice entre colchetes indica a posição do elemento no array
- O índice do primeiro elemento sempre será *0*
- O índice do último elemento sempre será *n-1*
- Elementos de array são semelhantes à variáveis

55	vet[0]
2	vet[1]
-13	vet[2]
0	vet[3]
100	vet[4]
-425	vet[5]
234	vet[6]
33	vet[7]
-1	vet[8]
912	vet[9]
33	vet[10]
7	vet[11]

### Arrays

- Declaração de arrays
  - Tipo
  - Nome
  - Número de elementos tipo array nome array[número elementos];
- Exemplos

```
int c[10];
float meu array[3284];
```

- Declaração de múltiplos arrays do mesmo tipo formato similar para variáveis simples
- Exemplo

```
int valores[100], vetor[27];
```

### Arrays

Omissão do tamanho – determinação a partir dos inicializadores

```
int n[] = \{1, 2, 3, 4, 5\};
```

• 5 inicializadores – array com 5 elementos

- Passagem de argumentos do tipo array especificação do nome do array (sem colchetes)
  - Declaração: tipo array[tamanho];
  - Protótipo da função: tipo funcao(tipo[])
  - Chamada: funcao (array);
  - Definição da função: tipo funcao(tipo array[]);
- Tamanho do array é passado para a função opcionalmente
- Arrays são passados por referência
- Nome do array é uma variável (apontador) com o endereço do primeiro elemento
- A função deve conhecer o espaço de armazenamento do array – número de elementos
- Modificação do conteúdo dos elementos do array original pela função

- Passagem de elementos do array
  - Passagem por valor
  - Passagem do nome do array com subscrito para a função (e.g. array[3])
- Protótipo da Função
  - void modificaArray(int b[], int tamanho);
  - Nomes de parâmetros opcionais no protótipo
  - int b[] pode ser escrito como int[ ]
  - int tamanho pode ser escrito como int
  - void modificaArray(int[], int);

```
/* Passagem de arrays e elementos isolados de arrays para funções */
#include <stdio.h>
#define TAM 5
void modificaArray(int[], int);
void modificaElemento(int);
int main() {
    int a[TAM] = \{0, 1, 2, 3, 4\}, i;
    printf("Efeitos da passagem de arrays inteiro em chamadas por "
           "referência:\n\nOs valores do array original são:\n");
    for (i = 0; i \le TAM - 1; i++)
        printf("%3d", a[i]);
    printf("\n");
    modificaArray(a, TAM);/* passagem por referência */
    printf("Os valores do array modificado são:\n");
    for (i = 0; i \le TAM - 1; i++)
        printf("%3d", a[i]);
```

```
printf("\n\nEfeitos da passagem de elementos em chamadas por
valor:"
               "\n\nO valor de a[3] é %d\n", a[3]);
    modificaElemento(a[3]);
    printf("O valor de a[3] é dn, a[3]);
    return 0;
void modificaArray(int b[], int tam) {
    int j;
    for (j = 0; j \le tam - 1; j++)
        b[j] *= 2;
    return;
void modificaElemento(int e) {
    printf("Valor em modificaElemento é %d\n", e *= 2);
    return;
```

- 1)Escreva um programa em C para ler e mostrar os elementos de um array de N inteiros, com N menor ou igual a 100, utilizando para isto uma função diferente para cada ação
- 2)Escreva um programa em C para gerar aleatoriamente os elementos de um array de 50 inteiros, com valores entre 1 e 100, sem permitir repetições, e, em seguida, mostrar o array gerado, usando uma função diferente para cada ação
- 3)Estenda o programa anterior para mostrar se determinado valor está ou não presente no array, usando uma função diferente para cada ação

- 4)Escreva um programa em C para ler dois conjuntos de inteiros de 10 elementos e mostrar o conjunto união destes conjuntos, utilizando para isto uma função para cada ação
- 5)Estenda o programa anterior para funcionar com conjuntos de tamanho diferentes de até 100 elementos, usando uma função diferente para cada ação
- 6)Estenda o programa anterior para mostrar, além do conjunto união, o conjunto interseção, usando uma função diferente para cada ação

- 7)Escreva um programa em C para simular a coleta de temperaturas médias inteiras diárias, durante um determinado mês em uma localidade, com temperaturas variando entre 17 e 28°C, e mostrar os dias em que a temperatura média ficou acima da média do mês, utilizando para isto uma função para cada ação
- 8)Estenda o programa anterior para calcular o desvio padrão e a moda das temperaturas do mês, usando uma função diferente para cada ação

### Arrays de Caracteres

 Possibilidade de inicialização de arrays de caracteres a partir do uso de literais do tipo cadeia de caracteres (string)

```
char string[] = "cadeia";
```

- Cadeia de caracteres primeiro array estático
  - Terminação de cadeias de caracteres **NULL** ('\0')
  - string é realmente composta por 7 elementos

Possibilidade de acesso a caracteres individuais
 string[3] – caractere 'e'

### Arrays de Caracteres

- Nome do array endereço do array
- Leitura de cadeia de caracteres
- Uso de "&" desnecessário
  - String tem que ser criado antes da leitura, com o tamanho suficiente para a cadeia e o **NULL** ('\0')

```
scanf("%s", string);
```

- Leitura de caracteres até a identificação de um espaço em branco
- Outra forma de ler cadeia pode incluir espaços em branco gets (string);
- Escrita de cadeia de caracteres

```
printf("%s", string);
```

 Possibilidade de escrita além do array, com o formato "%c" – atenção e cuidado

### Arrays de Caracteres

```
/* Tratamento de arrays de caracteres como cadeias de caracteres */
#include <stdio.h>
int main() {
    char string1[20], string2[] = "string literal";
    int i;
   printf("Entre com um string: ");
    scanf("%s", string1);
   printf("string1 é: %s\nstring2: é %s\n"
           "string1 com espaços entre caracteres é:\n", string1,
            string2);
    for (i = 0; string1[i] != '\0'; i++)
        printf("%c ", string1[i]);
   printf("\n");
    return 0;
```

### Ordenação de Arrays

- Bubble Sort ordenação borbulhante (https://youtu.be/lyZQPjUT5B4)
- Várias etapas ao longo do array os elementos de menor valor, os mais "leves", são direcionados para o início do array
- Comparação de pares sucessivos de elementos (ordenação crescente)
  - Valores do par crescente (ou valores idênticos) posição dos elementos no array inalterada
  - Valores do par decrescente troca de posição dos elementos no array
- Repetição do processo de comparação

#### **Bubble Sort**

• Função para executar o Bubble Sort void ordena bolha(int array[], int tamanho) { int aux; for (int repete = 1; repete <= tamanho - 1; repete++)</pre> for (int indice = 0; indice <= tamanho - 2;</pre> indice++) if (array[indice] > array[indice + 1]) { aux = array[indice]; array[indice] = array[indice + 1]; array[indice + 1] = aux; return;

# Exemplo do Uso do Bubble Sort

```
// Programa para ler, ordenar e mostrar os N elementos de um
// array de inteiros
#include <stdio.h>
#define NUM ELTOS 100
void le elementos(int[], int);
void mostra elementos(int[], int);
void ordena bolha(int[], int);
int main() {
    int inteiros[NUM ELTOS], n;
   printf("Lê, ordena e mostra os elementos de um array de tamanho"
           " N (máximo 100):\n\n");
   printf("Informe o valor número de elementos (N): ");
    scanf("%d", &n);
```

# Exemplo do Uso do Bubble Sort

```
printf("\nInforme os %d elementos do array:\n", n);
    le elementos(inteiros, n);
    printf("\nElementos do array na ordem de leitura:\n");
   mostra elementos(inteiros, n);
    ordena bolha(inteiros, n);
    printf("\n\nElementos do array em ordem crescente:\n");
   mostra elementos(inteiros, n);
   printf("\n\n");
    return 0;
// Lê os N elementos do array de inteiros
void le elementos(int meu array[], int quant eltos) {
    for (int indice = 0; indice <= quant eltos - 1; ++indice)
        scanf("%d", &meu array[indice]);
    return;
}
// Mostra os N elementos do array de inteiros
void mostra elementos(int array int[], int num eltos) {
```

# Exemplo do Uso do Bubble Sort

```
// Mostra os N elementos do array de inteiros
void mostra elementos(int array int[], int num eltos) {
    for (int indice = 0; indice <= num eltos - 1; ++indice)</pre>
        printf("%d ", array int[indice]);
    return;
}
// Ordena um array de inteiros na ordem crescente
void ordena bolha(int array[], int tamanho) {
    int aux;
    for (int repete = 1; repete <= tamanho - 1; repete++)</pre>
        for (int indice = 0; indice <= tamanho - 2;</pre>
             indice++)
            if (array[indice] > array[indice + 1]) {
                 aux = array[indice];
                 array[indice] = array[indice + 1];
                array[indice + 1] = aux;
    return;
}
```

# Pesquisa de Valores em Arrays

- Pesquisa sequencial ou linear (https://youtu.be/-PuqKbu9K3U)
  - Simplicidade
  - Comparação de cada elemento do array com o valor de procura (valor chave)
  - Utilidade em arrays pequenos ou desordenados
- Pesquisa binária (https://youtu.be/iP897Z5Nerk)
  - Só para arrays ordenados
  - Comparação do elemento do meio com a chave (o procurado)
  - Se *iguais* elemento encontrado
  - Se chave < elemento do meio busca na primeira metade do array
  - Se *chave* > *elemento meio* busca na segunda metade do array
  - Repetição do processo

# Pesquisa Linear ou Sequencial

• Função para executar a pesquisa linear ou sequencial – retorna a posição do elemento no array, se encontrado, ou -1, caso não encontrado

```
int pesquisa_linear(int procurado, int array[], int tamanho) {
   int indice;

for (indice = 0; indice <= tamanho - 1; ++indice)
      if (procurado == array[indice])
        return indice;
   return -1;
}</pre>
```

### Pesquisa Binária

• Função para executar a pesquisa binária – retorna a posição do elemento no array, se encontrado, ou -1, caso não encontrado

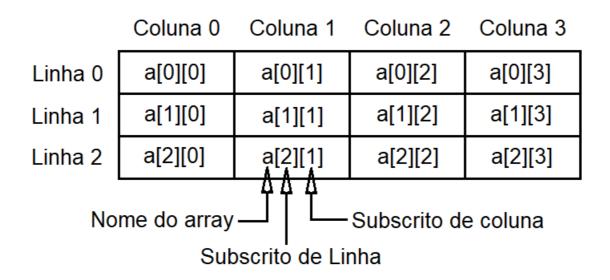
```
int pesquisa binaria(int procurado, int array[], int tamanho) {
    int inicio, meio, fim;
    inicio = 0;
    fim = tamanho - 1;
    while (inicio <= fim) {</pre>
        meio = (inicio + fim) / 2;
        if (procurado == array[meio])
            return meio;
        if (procurado < array[meio])</pre>
            fim = meio - 1;
        else
            inicio = meio + 1;
    }
    return -1;
```

- 9) A média de um grupo de valores é soma destes valores dividida pelo números de valores faça um programa para gerar N inteiros entre 1 e 99, e determinar sua média (N no máximo será 1000)
- 10) A mediana de um grupo de valores é o elemento do meio quando estes estão ordenados, porém, quando se tem um número de valores par, a mediana é a média dos dois elementos do meio acrescente uma nova funcionalidade ao programa anterior para que seja encontrada também a mediana dos N valores

- 11) A moda de um grupo de valores é o valor que ocorre mais vezes no grupo acrescente uma nova funcionalidade ao programa anterior para que seja encontrada também a moda dos N valores
- 12) Faça um programa para gerar um conjunto de N inteiros entre 1 e 999 e verificar se M está ou não presente no conjunto (N no máximo será 100). Se M estiver presente, mostre em que posição. Use pesquisa linear e pesquisa binária para a verificação.

### Arrays com Múltiplos Subscritos

- Um array na linguagem C pode ter várias dimensões (vários subscritos) – até três possibilita uma visão espacial
- Matrizes são tabelas com duas dimensões organizadas em linhas e colunas (*array m x n*)
- Matrizes especificação da linha e, em seguida, da coluna (sempre nessa ordem)



### Arrays com Múltiplos Subscritos

• Declaração e inicialização de matrizes

int 
$$m[2][2] = \{\{1, 2\}, \{3, 4\}\};$$

1	2
3	4

- Agrupamento de inicializadores linhas entre chaves
- Se os inicializadores forem em menor número elementos não especificados ajustados para zero

```
int m[2][2] = \{\{1\}, \{3, 4\}\};
```

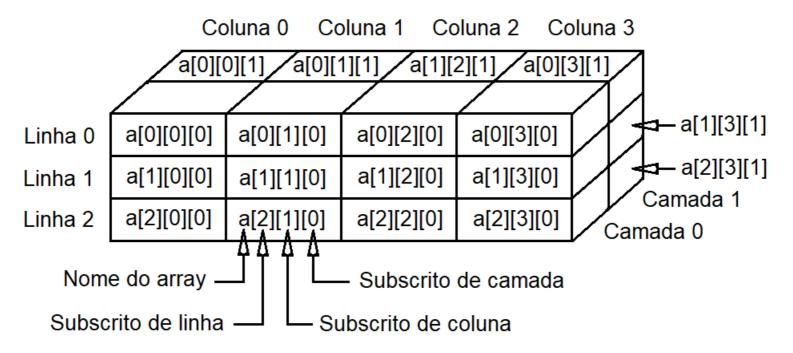
1	0
3	4

- Referência de elementos
  - Especificação da linha e, em seguida, da coluna

```
printf("%d", m[0][1]);
```

# Arrays com Múltiplos Subscritos

- Declaração de arrays com três dimensões três subscritos
   int a[3][4][2];
- Referência de elementos de array com três subscritos
  - a[linha][coluna][camada]
  - Especificação da linha, da coluna e da camada (sempre nessa ordem)



# Passagem de Matriz para Função

- Uma matriz é passada por referência (endereço) para uma função
   o nome da matriz contém seu endereço
- Conhecendo o endereço da matriz, a função pode modificá-la independentemente de onde tenha sido criada

```
/* Controle de notas de alunos, usando uma matriz */
#include <stdio.h>
#include <locale.h>
#define ALUNOS 3
#define EXAMES 4
int minimo(const int[][EXAMES], int, int);
int maximo(const int[][EXAMES], int, int);
double media(const int[], int);
void imprimeArray(const int[][EXAMES], int, int);
int main() {
   int aluno;
   const int notas [ALUNOS] [EXAMES] = \{\{77, 68, 86, 73\}, \{96, 87, 89, 78\},
                                       {70, 90, 86, 81}};
   setlocale(LC ALL, "");
   printf("O array é:\n");
   imprimeArray(notas, ALUNOS, EXAMES);
```

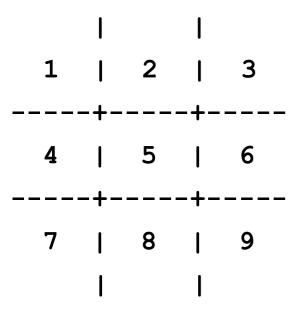
```
printf("\n\nNota menor: %d\nNota maior: %d\n",
          minimo (notas, ALUNOS, EXAMES), maximo (notas, ALUNOS, EXAMES));
   for (aluno = 0; aluno <= ALUNOS - 1; aluno++)
      printf("\Nota média do aluno %d %.2f\n", aluno,
             media(notas[aluno], EXAMES));
   return 0;
}
/* Determinação da menor nota */
int minimo(const int notas[][EXAMES], int pupilos, int testes) {
   int i, j, menorNota = 100;
   for (i = 0; i \le pupilos - 1; i++)
      for (j = 0; j \le testes - 1; j++)
         if (notas[i][j] < menorNota)</pre>
            menorNota = notas[i][j];
   return menorNota;
}
```

```
/* Determinação da nota máxima */
int maximo(const int notas[][EXAMES], int pupilos, int testes) {
   int i, j, maiorNota = 0;
   for (i = 0; i \leq pupilos - 1; i++)
      for (j = 0; j \le testes - 1; j++)
         if (notas[i][j] > maiorNota)
            maiorNota = notas[i][j];
   return maiorNota;
/* Determinação da nota média para um aluno */
double media(const int notas[], int testes) {
   int i, total = 0;
   for (i = 0; i <= testes - 1; i++)
      total += notas[i];
   return (double) total / testes;
```

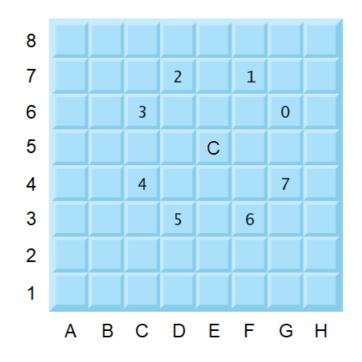
- 1) Faça um programa em C que leia e mostre os elementos de uma matriz de inteiros MxN, com M e N menores ou iguais a 100
- 2) Faça um programa em C preencha e mostre uma matriz identidade de ordem 10
- 3) Faça um programa em C que leia os elementos de uma matriz de números reais 5x7 e mostre a matriz lida e sua transposta
- 4) Faça um programa em C que leia os elementos de duas matrizes de números reais MxN e mostre a soma destas matrizes, com M e N menores ou iguais a 10
- 5) Faça um programa em C que leia os elementos de duas matrizes de números reais MxN e mostre o produto destas matrizes, com M e N menores ou iguais a 10

6) Faça um programa em C para receber as jogadas de um Jogo da Velha e mostrar o tabuleiro do jogo atualizado a cada jogada, posicionando os **O**'s e os **X**'s

Sugestão para o tabuleiro:



- A numeração corresponde às posições a serem referenciadas nas jogadas
- O programa deve informar automaticamente quando houver vitória de um jogador ou houver empate.
- Use uma matriz para representar o tabuleiro na memória



7) *Movimento do cavalo.* A peça do jogo de xadrez chamada cavalo se movimenta em forma de L (por duas casas em uma direção e depois por uma casa em uma direção perpendicular). Assim, por um quadrado no meio de um tabuleiro vazio, o cavalo pode fazer oito movimentos diferentes (numerados de 0 a 7), como mostra a figura acima.

Faça um programa que receba, utilizando a notação algébrica do xadrez (letra da coluna seguida do número da linha), a posição de um cavalo no tabuleiro e mostre na tela o tabuleiro e as posições para as quais este cavalo pode se movimentar, utilizando asteriscos para assinalar estas posições. Use uma matriz para representar o tabuleiro e os possíveis movimentos válidos.